

POTÊNCIAS E PARADOXOS: REFLEXÕES SOBRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO CAMPO

Saúde;; Campo;; Políticas públicas.

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Campo é uma especialização da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG/UPE) que possui o intuito de formar profissionais críticos da desigualdade social advinda das diversas formas de opressão sobre a classe trabalhadora, dando destaque a concentração de terras nas mãos dos latifundiários. E também críticos de qualquer forma de preconceito, especialmente o racismo e a misoginia. No quesito saúde, o programa forma especialistas na Atenção Primária à Saúde (APS) e promove um aprimoramento do acesso e do cuidado em saúde das populações do campo e fortalece a autonomia das comunidades dos territórios rurais (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, 2022). Dessa forma, o resumo busca discutir o contexto em que se insere o programa com o objetivo de refletir suas contradições.

Métodos

Trata-se de um estudo analítico, de abordagem qualitativa, que visa expor e analisar as contraposições observadas no programa e sua relação com o atual cenário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Resultados / Discussão

Historicamente, a população do campo sofre sucessivas violações de direitos básicos e essenciais para sua sobrevivência, sendo um público com grandes dificuldades para acessar políticas públicas, como também essas políticas possuem suas próprias dificuldades. Um dos reflexos dessa problemática é a conjuntura que o SUS está inserido, caracterizada pelo neoliberalismo, pela privatização, pela sobrecarga do Sistema, pela falta de recursos e por uma saúde como mercadoria e não como um direito social. Nesse sentido, ainda existe uma parcela da população que não acessa seus serviços, dentre os grupos sociais cerceados há a presença das comunidades do campo, visto que apesar da existência da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCF), instituída pela Portaria GM/MS nº 2.866/2011 e alterada pela Portaria nº 2.311/2014, este grupo social ainda sofre com as marcas dos determinantes sociais da saúde. Dessa forma, o Programa de Residência se insere nesses territórios como um instrumento de cuidado, uma vez que atende as necessidades sociais e de saúde dessas populações, das quais o Estado não consegue atender de forma integral. Para além disso, a residência se mostra como potencializador social e político ao valorizar e fortalecer as culturas, os saberes e os movimentos sociais inseridos no campo, participando de suas lutas e reivindicações. Entretanto, é necessário observar as diversas nuances desse processo, uma delas é o uso da força de trabalho dos profissionais residentes para operacionalizar uma política pública, o que desresponsabiliza o dever estatal de ofertar e efetivar os serviços de saúde. Ademais, outra problemática é a oferta de serviços de maneira descontinuada, visto que a Residência possui duração de dois anos, contribuindo para o rompimento de vínculos com as comunidades, infringindo os princípios do SUS.

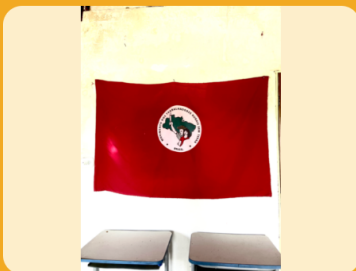
Considerações Finais

Diante do exposto, a Residência apresenta uma relevância social significativa para as comunidades, contudo ocupa uma função desviada pelo Estado, do qual se omite como principal provedor de saúde, tornando esse cuidado em saúde fragilizado e os processos de trabalho dos residentes desafiadores e adoecedores.

Imagens Anexas



Escola do Quilombo Carapatos



Assentamento em Cachoeira Seca



Pitombeira - Terra Vermelha

Referência Bibliográfica

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG). Regimento interno do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do do Campo. Recife: UPE, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.866, de 2 de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.